

SUBSÍDIOS PARA A PALEOPARASITOLOGIA DO BRASIL -II. SOBRE O ENCONTRO DE OVOS DE NEMATÓDEOS EM COPRÓLITOS DE ANIMAIS DO 9º MILENIO, EM MINAS GERAIS.

Araújo, A.J.G. de - Departamento de Parasitologia, UFRJ

Confalonieri, U.E. - Instituto de Biologia, UFRRJ

Ferreira, L.F. - Escola Nacional de Saúde Pública, FIOCRUZ

A equipe do Museu de História Natural da UFMG nos enviou numerosos coprólitos obtidos durante escavações realizadas no Grande Abrigo de Santana do Riacho, Minas Gerais. O abrigo foi ocupado pelo homem pré-histórico na região, tendo aí efetuado sepultamentos. Os coprólitos foram encontrados associados aos sepultamentos humanos, em profundidades de 60 a 140 cm, contidos em uma espécie de ninho, no qual encontravam-se em número variável de 50 a 200. As datações feitas pelo radiocarbono revelaram, para o período dos sepultamentos, 5000 a 9640 \pm 110 anos. Os ninhos contendo coprólitos, próximos aos esqueletos, associavam-se a galerias com poucos centímetros de diâmetro e obstruídas por terra, indicando remanejamento do sedimento original das covas pela diferença de cor; estas galerias interrompiam-se a até 60 cm de profundidade, não atingindo a superfície do solo. Os coprólitos com aproximadamente 3 cm de comprimento, 0,5 cm de diâmetro e de forma cilíndrica, foram reidratados pelo fosfato trissódico a 0,5% em solução aquosa (CALLEN E CAMERON, 1960) e submetidos posteriormente à técnica de sedimentação espontânea (LUTZ, 1919) para o exame parasitológico. O exame microscópico do sedimento revelou a presença de ovos de nematódeos identificados como de Parapharyngodon (Nematoda, Oxyuroidea), provavelmente da espécie P. sceleratus, parasito encontrado no intestino delgado de lagartos do gênero Tropidurus, abundantes ainda hoje, na região, Encontraram-se também formas arredondadas, semelhantes a cistos de protozoários.

VII Congresso Brasileiro de Parasitologia 137
Belo Horizonte 1987